

Base eleitoral de Tarcísio inclui parcela relevante de eleitores de Lula, aponta pesquisa nacional

A pesquisa A Cara da Democracia 2025 mostra que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, reúne um eleitorado mais heterogêneo do que o ex-presidente Jair Bolsonaro, apesar de ser apontado como seu principal herdeiro político para 2026. Entre os que dizem gostar de Tarcísio, 22% votaram em Lula e 65% em Bolsonaro no segundo turno de 2022, indicando que parte relevante de sua base atual reúne eleitores que transitaram entre os dois polos. O estudo, realizado presencialmente com 2,5 mil entrevistados, aponta que o governador atrai segmentos lulistas que rejeitaram Bolsonaro, mas demonstram simpatia pela gestão paulista. Pesquisadores afirmam que parte desse público é composta por eleitores de direita com perfil mais tecnocrático, que aprovam o estilo administrativo de Tarcísio, mas rejeitam o comportamento do ex-presidente. O levantamento mostra que sua rejeição é menor entre quem avalia positivamente o governo Lula — 64% não gostam dele, ante 89% de rejeição a Bolsonaro — e que há um contingente de eleitores neutros maior no caso do governador, visto como área decisiva da disputa em 2026.

A pesquisa indica que Tarcísio ainda enfrenta baixa exposição fora do Sudeste, especialmente no Nordeste, o que representa um desafio para sua consolidação nacional. Ao mesmo tempo, sua associação a Bolsonaro funciona como ativo e como risco político, em meio ao avanço de investigações envolvendo o ex-presidente. O estudo revela que cerca de um quarto dos bolsonaristas não gostam do governador, enquanto 42% demonstram simpatia e 21% têm avaliação neutra, indicando divisão interna nesse eleitorado.

As bases de apoio diferem nas percepções institucionais: 17% dos simpatizantes de Tarcísio confiam muito nas urnas, ante 11% dos de Bolsonaro, e a rejeição ao ex-presidente chega a 87%, contra 70% no caso do governador. Em temas sociais e econômicos, os dois grupos têm posições semelhantes, com maior apoio às privatizações entre os simpatizantes de Tarcísio. Ambos têm mais força entre homens e eleitores de renda média. Bolsonaro domina no Centro-Oeste, Sul e Norte, enquanto Tarcísio tem presença mais uniforme, porém mais fraca no Nordeste.

José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tencas escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno

Recursos hídricos são vitais para a humanidade

Quando dirigi o DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento), tive a sorte de ter como chefe o ministro Mário Andreazza, na época Ministro do Interior. Em um dos primeiros despachos, ele me perguntou se era possível levar água do Rio São Francisco para o Nordeste Semiárido. O ministro me disse que a indústria da seca tinha que acabar, não era possível continuar com aquela corrupção onde se contratava caminhões de água e eram organizadas frentes de trabalho para cortar capim nas estradas, um desperdício de dinheiro sem nenhum benefício para a população afetada e o pior: sem nenhum controle. Eu fui cauteloso e respondi que sim, mas que precisávamos estudar o assunto, cuidadosamente, antes de poder dar uma resposta definitiva. Ele pediu que me aprofundasse e, nesse mesmo dia, voltei ao Rio e me reuni com a Diretoria e com os mais preparados técnicos do órgão, colocando o pedido do ministro, que foi recebido quase com euforia por todos eles, pois com essa encomenda o DNOS assumiria um patamar mais elevado, tecnicamente, se igualando, de forma definitiva, entre os órgãos técnicos mais preparados.

Eliminadas as dificuldades técnicas intransponíveis, pedimos audiência ao BIRD, em Washington, e fomos muito bem recebidos, nenhuma dúvida sobre a viabilidade técnica do projeto, pois o Banco já havia financiado e participado de inúmeros projetos de transposição de bacias em vários países, inclusive muitas nos EUA. Mas a dívida recaía sobre nós, pois embora houvessemos demonstrado capacidade técnica suficiente, nós nunca tínhamos feito nenhuma transposição de bacias daquele porte. Eles recomendaram então que procurássemos um órgão de Departamento de Agricultura do Governo americano, e fizéssimos um acordo de cooperação técnica com o órgão chamado Bureau of Reclamation, cuja função era recuperar áreas para a agricultura e, assim, já havia realizado inúmeros projetos de transposição. Acompanhados do pessoal do Bureau, e com o acordo assinado nas mãos, voltamos ao BIRD. O tratamento, depois do acordo com o respeitado órgão do governo dos EUA, mudou completamente, pois se já era cooperativo virou quase uma parceria; eles nos ofereceram, a fundo perdido, sem retorno, US\$ 1 milhão para as primeiras

despesas. O projeto de transposição de bacias é muito mais complexo do que pensamos o que se precipitaram para começar, pois fizeram licitação de obras sem planos completos e usaram apenas projetos básicos, o que obrigou a grandes aditivos

e aumento de preços. Ele se assemelha a um sistema de águas que leva em conta a precipitação das chuvas no semiárido e na bacia do Rio São Francisco na hora de decidir quanto de água do semiárido e do Rio São Francisco usar. Isso, acredito, nunca foi usado. Mas a transposição avança e não temos dúvidas que ficará pronta, trazendo, como já trouxe grandes benefícios para a região. O Rio Jaguaribe, que de vez em quando suporta grandes cheias que fertilizam as várzeas, não tinha nenhum controle de suas várzeas. Nós projetamos no projeto da transposição a Barragem do Castanhão no leito do Jaguaribe, que agora é regularizado, e permitiu o crescimento vertiginoso de Fortaleza que nunca mais teve problemas de abastecimento de água, já que canais construídos levam a água para a capital cearense, além de água para a irrigação das várzeas. O Maranhão tem água, mas não controla as várzeas dos rios

de combate à fome e para a produção de alimentos. O Banco nos atendeu e resolveu nos ofertar 100 mil dólares para viabilizar os estudos iniciais, coordenados pela SEDEPE, tendo como eixo central a preservação e manutenção da vazão do Rio Itapecuru, além do custeio de uma consultoria que vai auxiliar na formação do pleito de financiamento externo. O consultor especializado do Banco Mundial, Pablo Sidersky, foi recebido por nós nesta segunda-feira (17), e passará toda a semana em São Luís, pois a intenção é que, após a consultoria, a carta consulta esteja pronta para ser protocolada até meados de janeiro de 2026, dentro do cronograma técnico, pois esse é o prazo para que possa ser submetida na primeira reunião da COFIEH (Comissão de Financiamentos Externos, do Ministério de Planejamento e Orçamento), que normalmente ocorre em março. Estamos inteiramente envolvidos neste projeto de Segurança Hídrica e Alimentar e temos grandes esperanças no êxito dessa missão, que vai envolver a todos nós. Esta é uma missão extremamente importante para consolidar nossas chances de desenvolvimento. O Maranhão é diferenciado e pode ser um dos estados mais desenvolvidos nesta nova realidade. Precisamos acreditar nisso e lutar pelo nosso futuro.

“O Banco Mundial nos atendeu e resolveu nos ofertar 100 mil dólares para viabilizar os estudos iniciais, coordenados pela SEDEPE, tendo como eixo central a preservação e manutenção da vazão do Rio Itapecuru”

despesas.

O projeto de transposição de bacias é muito mais complexo do que pensamos o que se precipitaram para começar, pois fizeram licitação de obras sem planos completos e usaram apenas projetos básicos, o que obrigou a grandes aditivos

maranhenses e o Rio Itapecuru já sente o problema, pois ele que abastece a Ilha de São Luís e precisa trazer água para completar as necessidades da nossa população. Pois bem, nós estamos discutindo com o Banco Mundial um grande projeto

Projeção de Haddad sobre Selic a 12% contraria cálculos do BC e gera reação de economistas

A declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a inflação seria apenas 0,20 ponto percentual mais alta caso a Selic estivesse em 12% ao ano intensificou a tensão entre a equipe econômica e a direção do Banco Central. A fala contrasta com estimativas oficiais e ocorre em um momento em que o BC, comandado por Gabriel Galipoli, defende a manutenção da taxa básica em 15% ao ano. Economistas consultados apontaram inconsistências no cálculo divulgado pelo ministro e afirmaram que a inflação subiria bem mais do que o estimado por ele. Especialistas ouvidos pela reportagem ressaltaram que Haddad não detalhou o modelo usado nem o horizonte temporal considerado, o que, segundo eles, torna



O ministro Fernando Haddad declarou que a inflação seria apenas 0,20 ponto percentual mais alta caso a Selic estivesse em 12% ao ano

a simulação incompleta. Avaliações próprias indicam que uma Selic de 12% elevaria a inflação entre 0,75 e 0,90 ponto percentual, alinhada às projeções do Banco Central. Pesquisadores destacam ainda que um corte abrupto de juros teria impacto sobre expectativas, câmbio e credibilidade, ampliando

pressões inflacionárias em um cenário já marcado por demanda aquecida e aumento da dívida pública. Modelos e relatórios utilizados pelo Banco Central mostram sensibilidade maior da inflação às variações da taxa básica do que o número apresentado por Haddad. Ex-integrantes da autarquia

reforçam que reduções intensas na Selic teriam efeitos relevantes sobre atividade econômica, câmbio, salários e crescimento, ampliando desequilíbrios. Analistas também observam que a postura mais dura do BC ajudou a conter oscilações cambiais e a promover desaceleração gradual da economia ao longo do ano. O episódio adiciona ruído institucional em um momento de incerteza sobre a escolha dos próximos diretores do Banco Central, cujos mandatos se encerram em dezembro. A expectativa é de que o embate entre Fazenda e BC sobre o nível adequado dos juros siga influenciando o debate econômico nas próximas semanas, em meio a um ambiente internacional volátil e ao desafio de manter a inflação dentro das metas estabelecidas.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - SINPRA
SECRETARIA ADJUNTA DE PROJETOS - SEAPROJ
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 015/2025-CONLESTE
A Secretaria de Estado da Infraestrutura - SINPRA, torna público que a Licença Ambiental Única Processo nº 251100286/2025, relativa ao Projeto de Melhoramento e Pavimentação do Acesso Rodoviário Ligando o Centro de São João Batista/MA até a estrada 696, sentido sul, com extensão de 13,9 km. São Luís, 17 de novembro de 2025.
Atenciosamente,
DIOGO JOSÉ SILVEIRA VIANA
Secretário Adjunto de Projetos

CONLESTE
CONSORCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL NORTE E LESTE MARANHENSE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2025-CONLESTE
O CONLESTE maranhense, Estado do Maranhão, torna público que fará realizar licitação para REGISTRO DE PREÇOS na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento MENOR PREÇO, mediante as informações a seguir: OBJETO: Registro de Preços para eventual e futuro contratação de empresa especializada no fornecimento de vestuário escolar, tênis e mochilas escolares, para atender as demandas dos municípios integrantes do CONLESTE maranhense, conforme condições e demais especificações contidas neste Edital, Termo de Referência e seus Anexos. Data da Abertura da Sessão de Lances: 02/12/2025, às 14:00 horas (Horário de Brasília). Local: www.bl.com.br. O edital estará disponível no site do Portal de Realização do Cartame (www.bl.com.br) e no endereço eletrônico do CONLESTE maranhense (www.conleste.org).
São Luís - MA, 17 de novembro de 2025
OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA
Secretário Executivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA/MA
ERRATA - AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 034/2025
Onde se lê no Aviso de Concorrência nº 034/2025, publicado no dia 17/11/2025, página 15 do Jornal Pequeno: "Abertura: 26/11/2025 às 09h30". Leia-se: "Abertura: 04/12/2025 às 09h30". Mantém-se inalteradas as demais informações do aviso.
Chapadina/MA, 17 de novembro de 2025. Luciano de Souza Gomes - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA/MA
ERRATA - AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 033/2025
Onde se lê no Aviso de Concorrência nº 033/2025, publicado no dia 17/11/2025, página 15 do Jornal Pequeno: "Abertura: 26/11/2025 às 08h00". Leia-se: "Abertura: 04/12/2025 às 08h00". Mantém-se inalteradas as demais informações do aviso.
Chapadina/MA, 17 de novembro de 2025. Luciano de Souza Gomes - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA/MA
ERRATA - AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 035/2025
Onde se lê no Aviso de Concorrência nº 035/2025, publicado no dia 17/11/2025, página 15 do Jornal Pequeno: "Abertura: 26/11/2025 às 11h00". Leia-se: "Abertura: 04/12/2025 às 11h00". Mantém-se inalteradas as demais informações do aviso.
Chapadina/MA, 17 de novembro de 2025. Luciano de Souza Gomes - Agente de Contratação.